

FOTO: João Daniel Barros



VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

Implantação da Farmácia Escola: uma ferramenta para a formação de profissionais para o SUS

Caracterização

O trabalho apresentado neste relato foi realizado no município de Vitória da Conquista, Bahia, conhecido como Suíça Baiana, pois possui um dos climas mais amenos das regiões Norte e Nordeste do país, registrando temperaturas inferiores a 10°C em alguns dias do ano.

Com uma área de 3.704,018 km², sua população estimada, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, era de 346.069 habitantes, o que faz dela a terceira maior cidade do estado. É capital regional e abrange aproximadamente oitenta municípios na Bahia e dezesseis no norte de Minas Gerais, tendo um comércio forte e dinâmico.

Em relação à distribuição da população por sexo, as mulheres representam o maior percentual, com 51,81%, enquanto os homens correspondem

a 48,19%. A cidade também conta com um setor de saúde e educação bem estruturados, sendo que na área da saúde já recebeu alguns prêmios a nível nacional e internacional.

Perfil epidemiológico

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Vitória da Conquista foi 0,678, em 2010, o que situa este município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,788, seguida de Renda, com índice de 0,681, e Educação, com índice de 0,581.

No ano de 2015, as principais causas de mortalidade no município foram: 24,75% por doenças do aparelho circulatório, 17,37% por causas externas, 13,8% por neoplasias e 6,5% por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

À medida em que a expectativa de vida aumenta ao nascer, 72,3 em 2010, e mortalidade infantil diminui, 14,72 óbitos por mil nascidos vivos em 2014, a tendência é que as doenças crônicas não transmissíveis se tornem a causa mais frequentes de morbimortalidade, o que aumenta a procura por serviços de urgência e emergência, elevando os gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Isso evidencia a necessidade de ações de prevenção e promoção da saúde, bem como a necessidade de implantação de serviços que disponibilizem ao usuário as informações sobre o correto manejo da sua farmacoterapia e o empoderamento para saber lidar com a doença.

Estruturação da rede de saúde

A Política de Saúde do município está voltada para o fortalecimento da Atenção Primária, buscando ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde nas Unidades de Saúde nos diversos bairros e povoados do município. Atualmente, há 43 Equipes de Saúde da Família e seis Programas de Agentes Comunitários de Saúde em Unidades Básicas.

Na Atenção Especializada, são ofertados serviços voltados ao atendimento de portadores de doenças sexualmente transmissíveis, serviços de reabilitação psicomotora, Saúde do Trabalhador, Serviço de Tisiologia e Dermatologia Sanitária, 3 Centros de Atenção Psicossocial e o Centro Municipal de Atenção Especializada, com 27 especialidades médicas, que atende a 73 municípios da Pactuação Integrada, reguladas pela Central de Regulação. Ao todo, são 430 estabelecimentos de saúde: dois hospitais públicos, uma Unidade de Pronto Atendimento, um Hospital Filantrópico e seis hospitais privados.

Assistência farmacêutica

O município de Vitória da Conquista conta com duas farmácias distritais, denominadas Farmácias da Família, cujo objetivo é qualificar o acesso a medicamentos e seu uso racional pela população, melhorando as condições e ampliando as ações de cuidado em saúde, além de aprimorar a gestão dos gastos públicos com medicamentos no

município. Essas farmácias mantêm em estoque os medicamentos do Componente Básico, definido na Relação Municipal de Medicamentos (Remume). Nesses locais, são fornecidos medicamentos de controle especial, medicamentos pertencentes a protocolos ou que possuam alguma especificidade.

A dispensação de medicamentos também ocorre no Centro de Apoio Psicossocial tipo II, Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Outras Drogas, no Serviço de Tisiologia e Dermatologia Sanitária que atende aos agravos de Tuberculose, Hanseníase e Leishmaniose e no Centro de Atenção e Apoio a Vida Dr. Davi Capistrano para o tratamento de DST/Aids.

Além dos serviços de dispensação, há uma Central de Abastecimento Farmacêutico, responsável pela logística de pedido e distribuição de medicamentos. Há também uma Comissão de Farmácia e Terapêutica multiprofissional, instituída por portaria municipal, que atua na revisão da Remume, na elaboração e revisão de protocolos clínicos, capacitações para as equipes e recomendações à gestão. Para atuar nesses serviços, o município conta com uma equipe formada por 15 farmacêuticos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

As Diretrizes para a formação do profissional farmacêutico contemplam que o SUS deve ser o pano de fundo do projeto pedagógico do Curso de Farmácia (SATURNINO; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, 2009). Dessa maneira, elas apontam para a necessidade de assimilação e equilíbrio do conhecimento teórico e prático. Este dar-se-á através de estágios curriculares orientados que deverão alcançar, no mínimo, 20% da carga horária total do Curso de Farmácia (BRASIL, 2002).

Nessa perspectiva, deve-se pensar na prática do estágio como experiência de Ensino Farmacêutico, sendo a Farmácia Escola um mecanismo de extensão das Faculdades de Farmácia, que tem como objetivo proporcionar ao discente, além da integração teórico-prática, a vivência profissional por meio da prestação de serviços farmacêuticos à comunidade interna e externa à Instituição de Ensino Superior procurando assim trazer a realidade

social para dentro da universidade, ao mesmo passo em que leva a universidade a atuar e interagir com a comunidade (ALMEIDA; MENDES; DALPIZZOL, 2014).

Diante deste cenário, a parceria entre a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e o Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia (IMS/UFBA), Campus Anísio Teixeira, propôs a implantação da Farmácia Escola do IMS/UFBA, que objetivou adequar o ensino ao disposto na Lei nº 13.021, de 2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas (BRASIL, 2014) e às mudanças anunciadas no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), onde está descrita a obrigatoriedade da estruturação da Farmácia Universitária para os cursos de Farmácia (BRASIL, 2015), que visa desenvolver a formação acadêmica, profissional, pesquisa e prestação de serviço na prática dos cuidados em saúde.

Este relato de experiência tem como objetivo geral abordar o processo de implantação da Farmácia Escola do IMS/UFBA, fruto de parceria entre uma instituição de ensino e o serviço público de saúde. Além disso, possui como objetivos específicos: descrever as responsabilidades de cada instituição no acordo estabelecido e os impactos gerados com essa experiência.

METODOLOGIA

Em 2010, a coordenação de assistência farmacêutica do município de Vitória da Conquista elaborou um projeto para implantação de farmácias distritais, com o objetivo de dispor de espaços melhor estruturados para acesso qualificado aos medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica e disponibilização de serviços farmacêuticos voltados para o paciente.

Após a implantação da primeira unidade da farmácia da família, em fevereiro de 2012, tendo em vista o modelo de reorientação curricular proposto pelo Ministério da Educação, que prevê a formação de profissionais habilitados para atuar na atenção básica no SUS, docentes e a diretoria do IMS/UFBA buscaram o município para estabelecer

uma parceria para utilização da segunda unidade a ser criada, como farmácia escola.

Foi elaborado um projeto por docentes e técnicos do município, contemplando os seguintes aspectos: operacionalização, instituições responsáveis, estrutura, atribuições, metas físicas e indicadores de desempenho, rotinas a serem executadas.

O documento previu estrutura com espaços distintos para recepção, dispensação, contendo seis guichês de atendimento e quatro consultórios para atendimento farmacêutico individual, um almoxarifado para armazenamento de medicamentos, sala para reuniões/aulas, sala administrativa, sanitários para usuários, sanitários para servidores, vestiário, copa e depósito para material de limpeza e resíduos.

Com relação à estrutura, a UFBA forneceria os equipamentos e materiais permanentes. Por outro lado, o município disponibilizaria estrutura completamente adaptada às atividades a serem realizadas na farmácia (houve reforma de um espaço previamente escolhido) e o mobiliário. A infraestrutura para apoio às atividades (disponibilização de linhas telefônicas e internet) e os serviços de manutenção predial também ficaram sob responsabilidade da prefeitura. Em termos de recursos humanos, a UFBA cederia um farmacêutico de seu quadro efetivo para atuar no serviço, enquanto os demais servidores (auxiliares administrativos e farmacêuticos) pertenceriam ao quadro efetivo da Secretaria Municipal de Saúde.

Foi também previsto também que os medicamentos, insumos e materiais de consumo ficariam sob responsabilidade do município. A UFBA disponibilizou-se a organizar e qualificar as rotinas do serviço, bem como apoiar as capacitações dos servidores. Atualmente, também centraliza a organização e execução dos serviços clínicos oferecidos aos usuários.

Em se tratando de custos para implantação, o município e a UFBA investiram, respectivamente, R\$ 163.000,00 e R\$ 90.000,00. As dificuldades encontradas para execução do projeto referem-se ao atraso em processos de licitação para reforma do espaço e problemas na disponibilização de servido-

res para atuação no serviço, devido aos limites de gastos com recursos humanos definidos pela lei de responsabilidade fiscal. No entanto, essas dificuldades foram superadas por meio da sensibilização dos gestores municipais quanto à importância do serviço para a população.



Figura 1: Fachada da Farmácia Escola IMS/UFBA.

Resultados e impactos gerados com esta experiência

A farmácia, inaugurada em fevereiro de 2016, possui uma área de 417,8 m², e estrutura totalmente otimizada para o ensino, com capacidade para atender 10 mil pacientes/mês e para receber diariamente 20 estudantes de Farmácia de diferentes componentes curriculares, projetos de extensão e estágios.

No serviço, a comunidade tem acesso gratuito a 220 tipos diferentes de medicamentos que estão inclusos no elenco da Remume, sendo que o acesso aos medicamentos se dá somente por meio de prescrição atualizada. Todos os pacientes são cadastrados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), são atendidos de

forma humanizada, com acolhimento e recebem as devidas orientações sobre o uso racional de medicamentos no momento da dispensação. Além disso, pacientes que apresentem critérios definidos pelo serviço têm acesso ao serviço de acompanhamento clínico-farmacêutico, realizado de forma individualizada nos consultórios. Em 2016, foram atendidos e acompanhados 100 pacientes selecionados para esse tipo de serviço.

Os pacientes diabéticos em uso de insulina têm acesso também aos insumos para automonitoramento da glicemia capilar (monitor de glicemia, tiras reagentes e lancetas), com atendimento individualizado em consultórios, onde os resultados são acessados através do *software* da marca do aparelho, apresentados e discutidos com o paciente, para a pactuação de estratégias para a melhoria dos resultados, com vistas ao melhor cuidado em diabéticos.

Em termos de recursos humanos, a farmácia conta atualmente com três farmacêuticos com carga horária de 30 horas, oito servidores para o atendimento na dispensação, um técnico de segurança patrimonial e um auxiliar administrativo. Nesse serviço, o farmacêutico atua diretamente com o paciente, dispensando medicamentos, orientando o paciente quanto à farmacoterapia, o uso racional de medicamentos, descarte consciente de sobras de medicamentos e realizando o acompanhamento farmacoterapêutico.

Em seu primeiro ano de funcionamento, foram atendidos 88.773 usuários, uma média de 396 pacientes por dia. No ano de 2017, foram atendidos 9.828 e 8.301 usuários em fevereiro e março, respectivamente, com uma média de 454 atendimentos por dia.

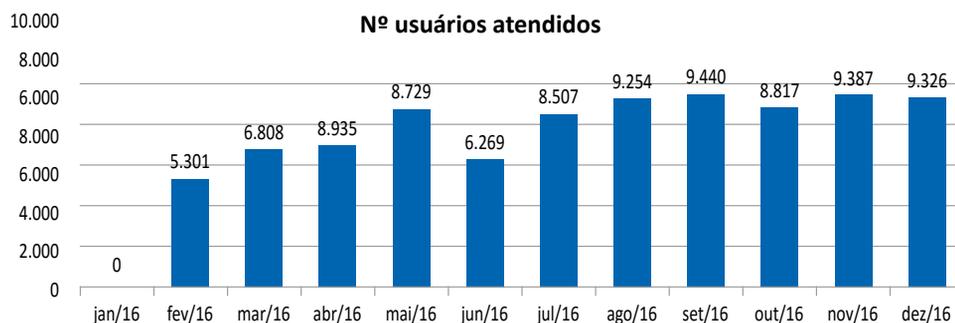


Figura 2: Número de usuários atendidos no ano de 2016 na Farmácia Escola IMS/UFBA.

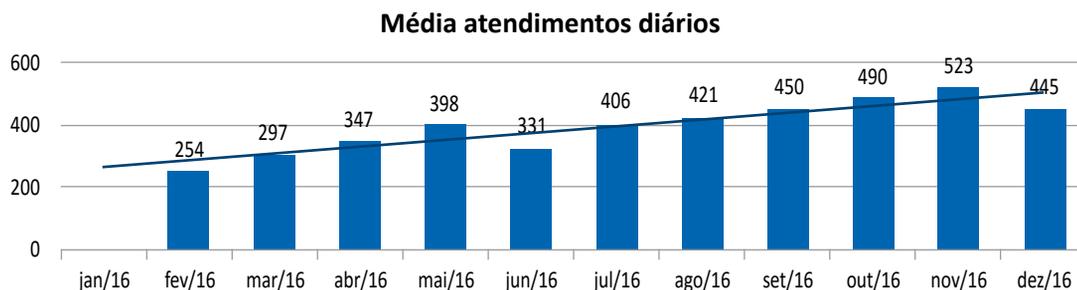


Figura 3: Média de atendimentos diários no ano de 2016 na Farmácia Escola IMS/UFBA.

Em se tratando do programa de automonitoramento de glicemia capilar, o serviço disponibilizou uma média aproximada de 20 mil unidades de

tiras de glicemia capilar e realizou em média 129 atendimentos individualizados, conforme pode ser observado na figura 4 e 5.

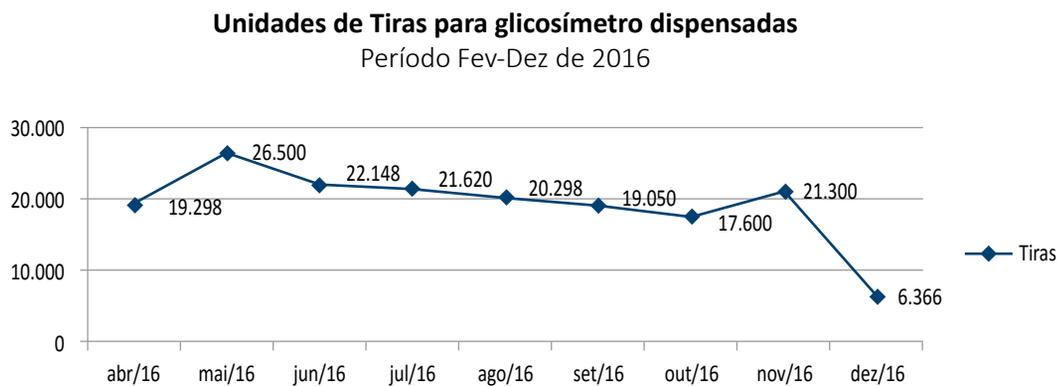


Figura 4: Número de tiras dispensadas no ano de 2016 na Farmácia Escola IMS/UFBA.

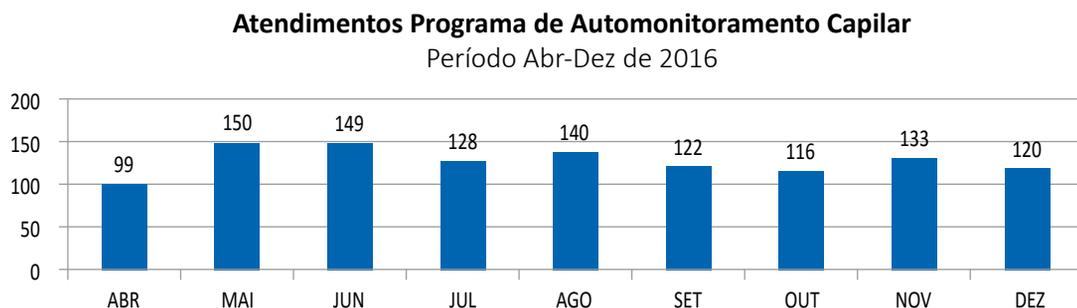


Figura 5: Número de atendimentos a pacientes em uso de tiras no ano de 2016 na Farmácia Escola IMS/UFBA.

No ano de 2016, o serviço integrou às suas rotinas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas pelo curso de Farmácia do IMS/CAT, tais como as disciplinas atenção

farmacêutica, estágio supervisionado em farmácia, estágio supervisionado final e projeto de extensão farmácia escola, o que pode ser visualizado na Figura 6.

Estudantes recebidos pelo serviço

Período Jan-Dez de 2016

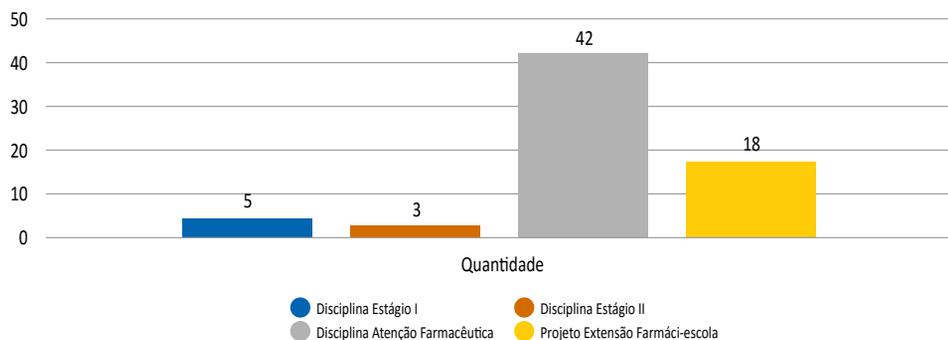


Figura 6: Estudantes recebidos pelo serviço no ano de 2016 na Farmácia Escola IMS/UFBA.

Durante essas atividades, além de vivenciar a rotina do farmacêutico nos papéis gerenciais e assistenciais desenvolvidos no serviço, os estagiários tiveram a oportunidade de passar por diversas experiências de educação em saúde, visando o empoderamento dos pacientes, nos espaços da Farmácia, dentre elas, atividades de orientação aos usuários em sala de espera. Para isto, foi estabelecido previamente um calendário de datas comemorativas importantes na área da saúde e os

temas foram distribuídos para os discentes desenvolverem (Tabela 1). Podemos citar, por exemplo, a homenagem ao dia internacional da mulher, dia 08 de maio de 2017, onde foram realizadas exposições dialogadas com as usuárias do serviço, distribuição de mensagens e ornamentação decorativa do ambiente. A iniciativa objetivou promover a valorização da mulher, levar informações sobre saúde e direitos das mulheres às usuárias, além de integrar a equipe e gerar uma maior socialização.

Tabela1: Calendário com datas homenageadas para a realização de salas de espera na Farmácia Escola IMS/UFBA.

Mês	Data	Evento
Janeiro	20/01	Dia do Farmacêutico
	29/01	Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase
Fevereiro	04/02	Dia Mundial do Câncer (OMS)
	19/02	Dia do Esportista
Março	08/03	Dia Internacional da Mulher
	08/03	Dia Mundial do Rim
	24/03	Dia Mundial de Combate à Tuberculose
	31/03	Dia da Saúde e da Nutrição
Abril	07/04	Dia Mundial da Saúde
	14/04	Dia do Técnico em Serviço de Saúde
	26/04	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial
Maio	05/05	Uso Racional de medicamentos
	25/05	Dia do Massagista
	28/05	Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher
		Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
31/05	Dia Mundial sem Tabaco	
Junho	14/06	Dia Mundial do Doador de Sangue
	21/06	Dia Nacional de Controle da Asma
Julho	15/07	Dia do Homem
	27/07	Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho
	28/07	Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais
Agosto	05/08	Dia Nacional da Saúde
	08/08	Dia Nacional de Combate ao Colesterol

Continua >>

Mês	Data	Evento
Setembro Amarelo	10/09	Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio
	27/09	Dia Nacional da Doação de Órgãos
	29/09	Dia Mundial do Coração
Outubro Rosa	01/10	Dia Nacional do Idoso
	11/10	Dia Nacional de Prevenção da Obesidade
Novembro Azul	14/11	Dia Mundial do Diabetes
Dezembro Vermelho	01/12	Dia Mundial de Luta Contra a Aids

O serviço também instituiu em sua rotina a realização semanal de sessões clínicas, conduzidas pelos estudantes mediante distribuição prévia de temas, para discussão de assuntos relacionados às atividades e perfil de atendimento realizados na Farmácia, para aprofundamento do



Figura 7: Sala de espera para atendimento na Farmácia Escola IMS/UFBA.



Figura 8: Dispensação de medicamentos por farmacêuticos e discentes na Farmácia Escola IMS/UFBA.



Figura 9: Consultório de atendimento clínico farmacêutico da Farmácia Escola IMS/UFBA.

conhecimento e qualificação de estudantes e profissionais. Assim, temas como cuidado ao paciente com hipertensão arterial, cuidado ao paciente com diabetes, automonitoramento glicêmico, cuidado ao portador de pé diabético, entre outros, foram debatidos.



Figura 10: Equipe de Farmacêuticos e docentes em comemoração pelo Dia Internacional da Mulher na Farmácia Escola IMS/UFBA, sendo da esquerda para direita: Kelle Oliveira Silva, Luana Mendes, Priscila Ribeiro de Castro, Larissa Morgan e Larissa Gusmão de Oliveira Nunes.

Próximos passos, desafios e necessidades

Pelas características das ações desenvolvidas e dos perfis dos usuários atendidos, torna-se primordial que as atividades da assistência farmacêutica na Farmácia Escola sejam realizadas de forma a garantir uma relativa uniformidade das condutas, por isso é de fundamental importância considerar a rotatividade dos estagiários na farmácia e garantir as rotinas e condutas adequadas. Além do mais, o apoio dos gestores municipais se faz de extrema importância para garantir o abastecimento, evitando a falta de medicamentos.

CONCLUSÃO

Por fim, essa forma de integração entre teoria e prática é muito positiva. Numa avaliação da percepção dos egressos, a maioria quase absolu-

ta considerou o estágio na Farmácia Universitária bastante proveitoso, enfatizando as ações voltadas para os atendimentos com foco na formação clínica. Já os discentes do Estágio Supervisionado Final (IMS105) sinalizaram que o estágio curricular é de suma importância para o aprendizado teórico-prático. Para os mesmos, a equipe geral da Farmácia da Família II foi extremamente receptiva e cooperativa durante todo o semestre, atendendo o objetivo da disciplina curricular.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. B.; MENDES, D. H. C.; DALPIZZOL, P. A. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, v. 35, n. 3, p. 347-354, 2014. ISSN 1808-4532.

BRASIL. LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação/Câmara de Ensino Superior. CNE/CES – Resolução nº 2, fevereiro de 2002, Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia. DOU, Brasília, 02 fev. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015.

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em: maio de 2017.

Departamento de Atenção Básica – DAB, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Teto, credenciamento e implantação das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família e Saúde Bucal. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/dab/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php. Acesso em: maio de 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estado e Cidades, 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=293330&search=bahia|vitoria-da-conquista|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em: maio de 2017.

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/vitoria-da-conquista_ba. Acesso em: maio de 2017.

Ministério da Saúde. DATASUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937&>

VObj=<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10>. Acesso em: maio de 2017.

SATURNINO, L. T. M.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F. The Pharmacy School in Brazil: state of the art and perspectives. *Rev. Bras. Farm.*, v. 90, n. 3, 2009.

Vitória da Conquista (BA). Prefeitura. Disponível em: <http://www.pmvc.ba.gov.br>. Acesso em: maio 2017.

Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista (BA)

Instituição madrinha

Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde – *Campus Anísio Teixeira* – Vitória da Conquista – Bahia

Autores

Pablo Maciel Brasil Moreira
Andressa Lacerda Fernandes Reis
Bianca de Fátima Brito Teixeira
Bruno Andrade Amaral
Fabiely Gomes da Silva Nunes
Márcio Galvão Guimarães de Oliveira
Priscila Ribeiro de Castro

Orientadora

kelle Oliveira Silva

Contatos

pablomaciel.farmacia@gmail.com
dessalfr@hotmail.com
biancabt@msn.com
brunofarmacologico@hotmail.com
fabielygomes@gmail.com
mgalvaoliveira@gmail.com
priscilac@ufba.br